



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: Humanidades e divulgação científica

Código – GAP00242

SEMESTRE: 2023/1

PROFESSORA: Renata de Sá Gonçalves

DIAS: quinta-feira

HORÁRIO: 9h às 13h

Sala: 505 bloco P

contato: renatagoncalves@id.uff.br

estagiário docente: Fillipe Alves (mestrando PPGA) - fillipe_alves@id.uff.br

EMENTA: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E DOS MEIOS E TÉCNICAS UTILIZADOS (DIFERENTES MÍDIAS IMPRESSAS E DIGITAIS, PALESTRAS, EXPOSIÇÕES, ETC). A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS CIÊNCIAS HUMANAS: QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS. RELAÇÃO ENTRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS CIÊNCIAS HUMANAS E AS DEMANDAS DE DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE CIVIL. A CONTRIBUIÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO NAS CIÊNCIAS HUMANAS PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: A DISCIPLINA DE CARÁTER EXTENSIONISTA ESTARÁ VOLTADA PARA REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE TRABALHOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA TENDO A XIV RAM – REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DO MERCOSUL COMO FOCO DE ATENÇÃO

AVALIAÇÃO: as avaliações serão continuadas, a partir dos produtos a serem feitos ao longo do semestre

Programa:

Unidade 1 Apresentação do curso e discussão do conteúdo programático

- Como organizar e divulgar um evento científico? A XIV RAM – 2023 como ação de extensão
- Apresentar o que é a RAM.
- Debater cronograma do curso

[Leitura sugerida]: [O que é divulgação científica. E como ela se transforma](#)

PINCELLI, R.; AMÉRICO, M. Divulgação científica: aspectos históricos, teóricos, audiovisuais e humorísticos. *In*: Congresso Internacional de Pesquisas de Práticas em Educação – CONIPPE, 1., 2018. **Anais [...]**. Assis: Editora da Unesp, 2018, v. 1, p. 1-18.

Disponível em:

<http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/upload/trabalhos/2018115161532.pdf>

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 1-12, 16 dez. 2010.

Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>.

Unidade 2 Panorama geral sobre Divulgação Científica

- Panorama geral sobre as distintas linguagens e veículos utilizados na divulgação da ciência, da tecnologia (TV, rádio, jornais diários, revistas especializadas e não-especializadas em divulgação científica, centros e museus de ciência, Internet, eventos de rua, exposições etc.), bem como os distintos atores envolvidos no processo.

-Inclusão Social na Divulgação Científica

- Acesso e difusão do conhecimento científico: recorte de raça, gênero, geração

- Análise de exemplos de projetos de divulgação científica com foco em inclusão social. Debate sobre a importância da inclusão social na divulgação científica

[Leitura sugerida]:

Caldas, G. (2010). Divulgação científica e relações de poder. **Informação & Informação**, 15(1esp), 31–42. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1esp31>

MASSARANI, L.; MOREIRA, I.C. A divulgação científica no Brasil e suas origens históricas. **Revista TB**, v. 5, n. 26, p. 188, 2012

NATAL, C. B. ; ALVIM, Marcia Helena . A divulgação científica e a inclusão social. Revista do Edicc , v. 5, p. 76-87, 2018.

Unidade 3 Divulgação Científica e as redes sociais

- A dinâmica das redes
 - Divulgação em mídia sociais x divulgação mídia tradicional
 - O papel das redes sociais na divulgação científica
 - Ética na divulgação científica nas redes sociais
 - Diferença entre “fazer pesquisa e divulgar pesquisa”
 - Análise de casos e exemplos de boas práticas
 - Referências em divulgação científica: Fiocruz e outros exemplos
- Diálogo com Guilherme

[Leitura sugerida]:

[Divulgar é preciso: lugar de ciência é na rede social](#)

[Cinco perfis do Instagram que fogem do padrão das revistas científicas pagas](#)

Unidade 4 Produção e Exercícios ao longo do semestre

Produção:

- Perfil no Instagram da RAM
 - Construção de roteiro para as postagens e entrevistas
 - Comunicação do evento
 - Quais são os conteúdos?
 - Como roteirizar e planejar
 - Cards envolvendo coordenadores de GTS, Mesas,
- Divisão em eixos temáticos gerais, formação dos grupos para a produção de materiais
- Trabalhar com os Bastidores do evento – pequenos vídeos
 - Trabalhar com a apresentação dos espaços da UFF e de Niterói
- Museus e Comunicação da Ciência

-Comunicação da ciência nos museus: estratégias de mediação e experiências de projetos e ações de educação em museus

4.1 Fazer, editar e publicar entrevistas?

Exemplos: RAM 2017 – radio - <https://ram2017.com.ar/?p=1300>

Programa de radio, en alianza con los 98.7 de la Fm Universidade na RAM de 2017 na Argentina. Espaço para explorar os eixos temáticos da Reunião

4.2 Como divulgar ciência nas redes sociais?

Bastidores de um evento – Organizando um evento científico

[Leitura sugerida]- Miriam Grossi e equipe escreveram sobre como foi organizar a IUAES (2018). Livro: Etnografia de um congresso: a organização do 18º Congresso Mundial de Antropologia no Brasil / org. Miriam Pillar Grossi e Tânia Welter. – 1. ed. – Brasília (DF): ABA; Florianópolis (SC): Tribo da Ilha, 2020.

http://www.aba.abant.org.br/files/000154_00193335.pdf

Analisar os sites da RAM 2017 e RAM 2019

<https://ram2017.com.ar/>

Acompanhamento do trabalho das comissões da RAM 2023

Unidade 5 Produção de podcast

- Organizar Etapas para a produção de podcasts

-Organizar a turma em grupos, cada grupo ficará responsável pela produção de um episódio. A construção dos episódios, temática e entrevistados será discutida com a turma, porém baseada nos eixos temáticos dos GTs da RAM

Sobre podcasts antropológicos, apresentamos um conjunto de projetos que propõe um diálogo entre a antropologia e a agenda social, com a preocupação de discutir temáticas de interesse político e social, além de, em alguns casos, realizar um diálogo mais direto com interlocutores de pesquisa ou mesmo apresentar antropologias localizadas tal como feitas em diferentes partes do país. Há também vários artigos sobre o processo de produção de podcasts, manuais, resenhas na página de publicações

<https://mundareu.labjor.unicamp.br/publicacoes/>

<https://cochicho.org/>

- O livro **No Ar: Antropologia - histórias em podcast** reúne 9 relatos sobre como é produzir um podcast. A turma pode ler ou ouvir os capítulos.

No Ar: Antropologia - histórias em podcast. Organização: Daniela Tonelli Manica, Milena Peres, Soraya Fleischer; Ano de lançamento: 2022 Páginas: 164 ISBN: 978-65-5637-415 DOI: <https://doi.org/10.29327/560891>

O Mundaréu ([@mundareupodcast](#)) tem como proposta contar histórias de antropólogas e interlocutoras. Este mundaréu de histórias é produzido em uma parceria entre o Laboratório de Estudos Avançados de Jornalismo (LABJOR), na Unicamp, e o Departamento de Antropologia na Universidade de Brasília.

O Compósita ([@compositacuradoria](#)) é um podcast de antropologia com ênfase para as temáticas de cidadania, identidade, diferença e diversidade. Trata-se de uma rede colaborativa que parte da Amazônia Paraense, com vistas a criar canais de comunicação descentralizados dos grandes centros urbanos.

Já o [@observantropologia](#) é produzido por pesquisadoras da Universidade Federal da Paraíba e da Unila e tem como propósito central construir uma perspectiva sobre

debates e conflitos sociais do presente a partir da antropologia e seus interlocutores além da academia.

Ainda no diálogo entre a antropologia e seus interlocutores, o podcast Museológicas ([@museologicas_podcast](#)) tem desenvolvido algumas séries em que sujeitos sociais comentam lado a lado sobre as experiências de pesquisa, colaboração e aprendizado que constroem, a exemplo da série da cartografia sobre parteiras indígenas e os modos de fazer crescer e nutrir além dos debates sobre o espaço museal.

O Conversas da Kata é produzido a partir da Katakumba, local de trabalho de estudantes de pós da UnB. No podcast, Ana Carolina, Bruner, Marina e Yazmin buscam reunir questões complexas e irreverência no modo de comunicar possibilidades de atuação e debate em antropologia.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, E. S.; CALUZI, J. J.; CALDEIRA, A. M. Divulgação científica e ensino de ciências – estudos e experiências. São Paulo: Escrituras, 2006.

Bachelard, Gaston. A Formação do Espírito Científico; contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996

Caldas, G. (2010). Divulgação científica e relações de poder. Informação & Informação, 15(1esp), 31–42. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1esp31>

CAMPOS, Carlos Roberto Pires. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO DE CIÊNCIAS: Debates preliminares. 1. ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2015. v. 1. 110p.

<https://educimat.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Divulga%C3%A7%C3%A3o-Cient%C3%ADfica-e-Ensino-de-Ciencias-9788582630662.pdf>

MASSARANI L. MOREIRA I. BRITTO F. Ciência e público: Caminhos da divulgação científica no Brasil. Casa da Ciência / UFRJ. 200

Massarani, L., Moreira, I. C., Almeida, C. (Orgs.), Cordel e Ciência - A ciência em versos populares, Vieira&Lent e Museu da Vida/COC/Fiocruz, 2005.

Miller, Steve. Os cientistas e a compreensão pública da ciência. In: Massarani, Luisa, Turney, Jon, Moreira, Ildeu. Terra Incógnita – a interface entre ciência e

público. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, Museu da Vida e Vieira & Lent, 2005. p. 115-132

Roquette-Pinto, Edgard, O cinema educativo no Brasil, Revista da Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, vol. 68, ano 43, p. 278-281, jul.-dez./1944.

VALENTIM, ANA PAULA SIMONACI ; ORRICO, EVELYN GOYANNES DILL ; SILVA, ELIEZER PIRES DA . Memória e discurso de divulgação científica em mídias contemporâneas. P2P & INOVAÇÃO , v. 7, p. 88-111, 2021.

VIEIRA, S. S. ; SABBATINI, M. . Documentários de divulgação científica em tempos de redes sociais e cibercultura. Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística Edição Temática: Cultura e Comportamento , v. 5, p. 1-100, 2015.

Kishimoto, T. M. (org). Jogo, brinquedo e brincadeira e a educação. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MOREIRA, I. C. Poesia na sala da aula de ciências? A literatura poética e possíveis usos didáticos, A Física na Escola, v. 3, n. 1, 2002.

Links

ne

Podcast “Antro, como faz?”

https://open.spotify.com/show/0Uie9sMOqz70us7hTnCJmZ?si=4YolPoqgSMSFsf_A4hWEg&utm_source=copy-link&nd=1